

Jorge González Aguilera Alan Mario Zuffo (Organizadores)

Ensaios nas Ciências Agrárias e Ambientais 5

Atena Editora 2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Gianfabio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant'Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profa Dra Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E59 Ensaios nas ciências agrárias e ambientais 5 [recurso eletrônico] /
Organizadores Jorge González Aguilera, Alan Mario Zuffo. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Ensaios nas
Ciências Agrárias e Ambientais; v. 5)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-041-4 DOI 10.22533/at.ed.414191601

1. Agricultura. 2. Ciências ambientais. 3. Pesquisa agrária - Brasil. 4. Sustentabilidade. I. Aguilera, Jorge González. II. Zuffo, Alan Mario.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra "Ensaios nas Ciências Agrárias e Ambientais" aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu Volume V, apresenta, em seus 24 capítulos, conhecimentos aplicados nas Ciências Agrárias.

O uso adequado dos recursos naturais disponíveis na natureza é importante para termos uma agricultura sustentável. Deste modo, a necessidade atual por produzir alimentos aliada à necessidade de preservação e reaproveitamento de recursos naturais, constitui um campo de conhecimento dos mais importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas, assim como, de atividades de extensionismo que levem estas descobertas até o conhecimento e aplicação dos produtores.

As descobertas agrícolas têm promovido o incremento da produção e a produtividade nos diversos cultivos de lavoura. Nesse sentido, as tecnologias e manejos estão sendo atualizadas e, em constantes mudanças para permitir os avanços na Ciências Agrárias. A evolução tecnológica, pode garantir a demanda crescente por alimentos em conjunto com a sustentabilidade socioambiental.

Este volume traz artigos alinhados com a produção agrícola sustentável, ao tratar de temas como manejo de recursos hídricos e recursos vegetais, manejo do solo, produção de biogás entre outros temas. Temas contemporâneos de interrelações e responsabilidade socioambientais tem especial apelo, conforme a discussão da sustentabilidade da produção agropecuária e da preservação dos recursos hídricos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos nas Ciências Agrárias e Ambientais, os agradecimentos dos Organizadores e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar aos professionais das Ciências Agrárias e áreas afins, trazer os conhecimentos gerados nas universidades por professores e estudantes, e pesquisadores na constante busca de novas tecnologias e manejos que contribuíam ao aumento produtivo de nossas lavouras, assim, garantir incremento quantitativos e qualitativos na produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Jorge González Aguilera Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
AJUSTE MENSAL DA EQUAÇÃO DE HARGREAVES-SAMANI PARA O MUNICÍPIO DE IGUATU/CE Gilbenes Bezerra Rosal
Eugenio Paceli de Miranda
Rayane de Morais Furtado Tatiana Belo de Sousa Custódio
Cristian de França Santos
DOI 10.22533/at.ed.4141916011
CAPÍTULO 210
ANÁLISE ESPACIAL DE EROSIVIDADE DAS CHUVAS PARA O MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB
Thiago César Cavalcante de Vasconcelos
Estéfanny Dhesirée Paredes Pereira Francicléa Avelino Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.4141916012
CAPÍTULO 318
ANÁLISE MACROSCÓPICA DAS IMPLICAÇÕES DO USO E COBERTURA DO SOLO SOBRE OS
RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS NA CIDADE DE JI-PARANÁ (RO), SUDOESTE DA AMAZÔNIA
Victor Nathan Lima da Rocha
Nara Luísa Reis de Andrade DOI 10.22533/at.ed.4141916013
DOI 10.22533/at.ed.4141916013
CAPÍTULO 431
APLICAÇÃO DO MODELO LANDGEM PARA ESTIMAÇÃO DA GERAÇÃO DE BIOGÁS NO ATERRO SANITÁRIO METROPOLITANO DE JOÃO PESSOA/PB
Dayse Pereira do Nascimento
Monica Carvalho Susane Eterna Leite Medeiros
DOI 10.22533/at.ed.4141916014
CAPÍTULO 5
COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA DE BATIDAS DE UM CARNEIRO HIDRÁULIDO ARTESANAL E SEU EFEITO NO RENDIMENTO
Letícia Passos da Costa
Dian Lourençoni Mariala Ragina da Silva Rana
Mariela Regina da Silva Pena Vinícius Pereira Mello Ribeiro
César Barbieri
Otávio Augusto Carvalho Nassur
DOI 10.22533/at.ed.4141916015
CAPÍTULO 647
CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO GERADOR DE OZÔNIO DE BAIXO CUSTO
Luiz Antônio Pimentel Cavalcanti
Laércio Ferro Camboim DOI 10 22533/at ad 4141916016

CAPITULO 760
DESEMPENHO DE TENSIÔMETRO DIGITAL NO MONITORAMENTO DA UMIDADE DO SOLO EM UM CAMBISSOLO
Luiz Eduardo Vieira de Arruda
Sérgio Luiz Aguilar Levien
Vladimir Batista Figueirêdo José Francismar de Medeiros
DOI 10.22533/at.ed.4141916017
CAPÍTULO 867
DESENVOLVIMENTO DE UM ÍNDICE AGREGADO DE MANEJO DE AGROTÓXICOS PARA A REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO – BA
Rogério César Pereira de Araújo Victor Emmanuel de Vasconcelos Gomes
Rosângela Santiago Gomes DOI 10.22533/at.ed.4141916018
CAPÍTULO 983
EFEITO DE DIFERENTES NÍVEIS DE COMPACTAÇÃO SOBRE A POROSIDADE, MICRO E MACROPOROSIDADE EM SOLOS DE TEXTURAS DISTINTAS
Debora Oliveira Gomes
Cleidiane Alves Rodrigues Aline Noronha Costa
Layse Barreto de Almeida
Fernanda Paula Sousa Fernandes
Vicente Bezerra Pontes Junior
Michel Keisuke Sato
Daynara Costa Vieira Augusto José Silva Pedroso
DOI 10.22533/at.ed.4141916019
_
CAPÍTULO 1089
EVAPOTRANSPIRAÇÃO REAL POR TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO ORBITAL NA REGIÃO SEMIÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO
Jhon Lennon Bezerra da Silva
Geber Barbosa de Albuquerque Moura Pabrício Marcos Oliveira Lopes
Ênio Farias de França e Silva
Pedro Francisco Sanguino Ortiz
Frederico Abraão Costa Lins
DOI 10.22533/at.ed.41419160110
CAPÍTULO 1199
MANEJO, PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE CISTERNAS DO MUNICÍPIO DE ARARUNA-PB
Lucas Moura Delfino
Anderson Oliveira de Sousa
Luiz Ricardo da Silva Linhares
Felipe Augusto da Silva Santos
DOI 10.22533/at.ed.41419160111

CAPÍTULO 12107
MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA BARRAGEM DE MORRINHOS, EM POÇÕES - BAHIA
Vivaldo Ribeiro dos Santos Filho Zorai de Santana dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.41419160112
CAPÍTULO 13111
O REDD+ NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS DE PROPRIEDADE
Fernanda Coletti Pires
Sônia Regina Paulino DOI 10.22533/at.ed.41419160113
CAPÍTULO 14
PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E INJUSTIÇA AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA DE CATADORES E CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA (SC)
Viviane Kraieski de Assunção
Vitória de Oliveira de Souza Mario Ricardo Guadagnin
Leandro Nunes
DOI 10.22533/at.ed.41419160114
CAPÍTULO 15144
PROJEÇÃO FUTURA DO BALANCO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO PARA MESORREGIÃO SUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Gabriela Rodrigues da Costa Henderson Silva Wanderley
DOI 10.22533/at.ed.41419160115
CAPÍTULO 16150
PROPOSTA DE ÍNDICE DE SALINIDADE DOS RESERVATÓRIOS DO ALTO JAGUARIBE ALÉM DA VARIABILIDADE TEMPORAL
Geovane Barbosa Reinaldo Costa
Helba Araújo de Queiroz Palácio José Ribeiro de Araújo Neto
Daniel Lima dos Santos
Diego Pereira de Araújo DOI 10.22533/at.ed.41419160116
CAPÍTULO 17161
"REFLEXÕES E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM PROJETO DE EXTENSÃO: (RE) PENSAR A QUALIDADE SANITÁRIA NO COMÉRCIO DE CARNES DOS MERCADOS PÚBLICOS DE CAVALEIRO E DAS MANGUEIRAS, JABOATÃO DOS GUARARAPES, PE, 2015-2017"
Aline Clemente de Andrade Yuri Carlos Tiétre de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.41419160117

CAPÍTULO 18170
RELAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS E CAPACIDADE DE SUPORTE EM ÁREA IRRIGÁVEL NUMA FAZENDA EM QUIXERAMOBIM-CE
Francisca Luiza Simão de Souza Francisco Ezivaldo da Silva Nunes
Edmilson Rodrigues Lima Junior Roberta Thércia Nunes da Silva Rildson Melo Fontenele
Antonio Geovane de Morais Andrade
DOI 10.22533/at.ed.41419160118
CAPÍTULO 19176
RESSUSCITAÇÃO CARDIO-RESPIRATÓRIA DE NEONATOS CANINOS NASCIDOS POR CESARIANA – RELATO DE CASO
Sharlenne Leite da Silva Monteiro Jacqueline Alves Itame
Ana Clara Batisti Pasquali Camila Lima Rosa
Luciana do Amaral Oliveira Carla Fredrichsen Moya Araújo
DOI 10.22533/at.ed.41419160119
CAPÍTULO 20182
SERVIÇO SOCIAL: UMA INTERLOCUÇÃO COM A QUESTÃO AMBIENTAL
Adeilza Clímaco Ferreira
Amanda Pereira Soares Lima
Carla Montefusco de Oliveira Joselma Ramos Carvalho Santos
Maria Angélica Barbosa Marinho de Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.41419160120
CAPÍTULO 21192
CARACTERIZAÇÃO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DA ÁGUA DA FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO/SE
Neuma Rúbia Figueiredo Santana
Antenor de Oliveira Aguiar Netto Inajá Francisco de Souza
Carlos Alexandre Borges Garcia
DOI 10.22533/at.ed.41419160121
CAPÍTULO 22200
PRODUÇÃO DE FITOMASSA POR <i>Cratylia argentea</i> (FABACEAE) EM SISTEMA DE ALEIAS NA REGIÃO CENTRAL DE MINAS GERAIS
Walter José Rodrigues Matrangolo Virgínio Augusto Diniz Gonçalves,
Savanna Xanti Gomes
lago Henrique Da Silva Leila de Castro Louback Ferraz
Mônica Matoso Campanha
DOI 10.22533/at.ed.41419160122

CAPÍTULO 23214
PROJETO LEITENERGIA: UM MODELO DE PRODUÇÃO DE BIOGÁS E ENERGIA DE ORIGEM DE RESÍDUOS DE ANIMAIS E SUBPRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA: NO SUDOESTE DO PARANÁ
Carila Tiele Valendolfe Costa
Almir Antônio Gnoatto Ana Claudia Schllemer dos Santos
Cleverson Busso Izamara de Oliveira
Diane Pilonetto
DOI 10.22533/at.ed.41419160123
CAPÍTULO 24218
SISTEMAS TELEMÉTRICOS PARA MEDIÇÃO DA UMIDADE DO SOLO
Sérgio Francisco Pichorim
Adriano Ricardo de Abreu Gamba Karol de Freitas Champaoski
Leonardo Henrique dos Santos Castilho
DOI 10.22533/at.ed.41419160124
SOBRE OS ORGANIZADORES233

CAPÍTULO 12

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA BARRAGEM DE MORRINHOS, EM POÇÕES – BAHIA

Vivaldo Ribeiro dos Santos Filho

Prefeitura Municipal de Planalto
Planalto – Bahia

Zorai de Santana dos Santos

Vives Agroambiental

Poções – Bahia

RESUMO: A água é um recurso natural escasso que tem sua qualidade afetada por diversos fatores. O presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água no reservatório da Barragem de Morrinhos, no município de Poções – Bahia. As amostras foram coletadas em garrafa plástica e em coletores estéreis. O material coletado acondicionado em caixa de poliestireno expandido e transportado para o laboratório de análises. Os parâmetros avaliados foram: pH, condutividade elétrica, cloretos, dureza e coliformes. Os valores de pH e cloreto estão dentro dos padrões aceitáveis. As atividades antrópicas provocam modificações gradativas na qualidade da água.

PALAVRAS CHAVE: Potabilidade. Saúde pública. Qualidade ambiental.

ABSTRACT: Water is a scarce natural resource which has its quality affected by several factors. The present study aimed to evaluate the quality of the water in the reservoir of the dam of Morrinhos, in the municipality of Poções -Bahia.

The samples were collected in plastic bottle and sterile collectors. The collected material packaged in polystyrene box and transported to the laboratory for analysis. The parameters evaluated were: pH, electrical conductivity, hardness, chlorides and coliforms. The pH and chloride values are within acceptable standards. Human activities are causing gradual changes in water quality.

KEY WORDS: Potability. Public health. Environmental quality.

1 I INTRODUÇÃO

A água é um recurso natural escasso e finito, essencial para manutenção da vida. Sua disponibilidade deve ser entendida tanto na quantidade quanto na quantidade, pois pode ser via de transmissão de doenças. A qualidade da água dos mananciais de áreas naturais é resultado de influencias climáticas, geológicas e fisiográficas (RENOVATO et al., 2013).

Vários são os fatores afetam a qualidade da água destinada ao consumo humano. Dentre eles, citam-se os efluentes domésticos, caracterizado por contaminantes orgânicos e patogênicos e os efluentes industriais (MERTEN & MINELLA, 2002). Além dos fatores pontuais, a degradação da qualidade da água pode ocorrer por fatores difusos, como os resíduos

provenientes da agricultura (fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas, entre outros).

A água não se encontra em estado puro na natureza, é um composto dotado de características físico-químicas próprias. Na natureza, encontra-se associada a diversas substâncias que condicionam os seus usos possíveis. Necessitando, portanto, de associar a sua quantificação à indicação da sua qualidade (DIAS & VICENTE, 2011).

Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água no reservatório da Barragem de Morrinhos, no município de Poções – Bahia, no período entre os anos de 2015 e 2016.

2 I MATERIAL E MÉTODOS

A Barragem de Morrinhos, local de realização deste estudo, está localizada no município de Poções, na Região Sudoeste da Bahia. O município está localizado na mesorregião Sul Baiano e na microrregião de Vitória da Conquista, a 446 km da capital do Estado. Possui altitude de 760 m com clima Semiárido, variando de Subúmido a Seco (SEI, 2009).

O município de Poções faz parte da Região Hidrográfica Atlântico Trecho Leste. É banhado pela microbacia hidrográfica do Rio das Mulheres, que tem como principal curso d'água o Rio das Mulheres. A água do Rio das Mulheres é retida no Povoado de Morrinhos, pela Barragem de Morrinhos que abastece a região. A barragem foi construída em 1957, com capacidade de armazenar 3.110.000 m³ (SANTOS et al., 2015; DNOCS, 2014).

A represa foi construída com a finalidade de usos múltiplos – consumo humano, recreação, piscicultura, irrigação. Atualmente, o seu principal uso é o abastecimento humano de Poções, bem como de municípios circunvizinhos (SOUSA, 2005).

As coletas foram realizadas mergulhando-se o frasco de coleta, diretamente na água. As amostras foram coletadas em garrafa plástica com capacidade de 500 mL para as características físico-químicas, e em coletores estéreis para as características microbiológicas. Em seguida o material coletado foi acondicionado em caixa de poliestireno expandido (isopor) e transportado para o Laboratório de Análise de Água e Alimentos da UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* Vitória da Conquista – BA.

No laboratório, os parâmetros avaliados foram: pH, condutividade elétrica, cloretos, dureza e coliformes. As coletas ocorreram mensalmente no período de agosto de 2015 a agosto de 2016.

3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos dados apresentados na figura 1, é possível verificar os valores médios

para as variáveis: pH, condutividade, cloreto, dureza, coliformes totais e coliformes termo tolerantes.

	Condutividade	Cloreto	Dureza	Coliformes termo tolerantes	
рН	elétrica (µS/cm)	(mg/L)	(mg/L)	(NMP/100mL)	Coliformes totais
6,6	206	82,98	63,45	6,68	3,61

Tabela 1. Valores médios dos resultados das analises físico-químicas e microbiológicas de amostras da água da Barragem de Morrinhos, em Poções – Bahia.

O pH pode representar a concentração de íons hidrogênio H, dando uma indicação sobre a condição de acidez, neutralidade ou alcalinidade da água. A Resolução CONAMA 357/05 (BRASIL, 2005), estabelece para corpos hídricos de água doce pH na faixa de 6,0 a 9,0. Os resultados para este estudo demonstram que o pH encontrase num valor aceitável para o consumo humano.

Para a variável condutividade elétrica, o valor médio obtido foi de $206\mu\text{S/cm}$. A resolução CONAMA 357/2005 não determina valor específico para esta variável. Contudo, segundo a CETESB (2012), quando a água apresenta concentrações superiores a $100~\mu\text{S/cm}$, indica que o ambiente está sendo impactado por ações antrópicas. Indica também que a água pode apresentar características corrosivas.

As amostras apresentaram valores aceitáveis de cloretos, tendo 82,92 mg/L como valor médio. Segundo a Portaria 518/04, o teor ideal de cloretos é até 250 mg/L. O cloro é bactericida utilizado para eliminar bactérias e outros microrganismos patogênicos, tem sua eficiência baseada na destruição pela oxidação dos grupamentos sulfidrila livres (SCURACCHIO, 2010).

Dureza é a capacidade da água de precipitar sabões devido à presença de Cálcio e Magnésio, é até 500 mg/L (RENOVATO et al., 2013). As amostras apresentaram valores aceitáveis.

A média de coliformes termo tolerantes e coliformes totais coletadas no reservatório foi, respectivamente, foi de 6,68 NMP/100mL e 3,61 NMP/100mL UFC/100 ml. Conforme Portaria 518/04, na água para consumo humano, incluindo fontes individuais como poços rasos não são permitidos a presença de coliforme fecal ou termo tolerantes em 100 ml da água. Porém, detecção de coliformes totais em de águas não é, por si, indicio de contaminação fecal. Para confirmação de contaminação fecal, é necessária a enumeração direta de *Escherichia coli*, mais significativa devido a sua alta incidência dentro do grupo fecal (SCURACCHIO, 2010).

4 I CONCLUSÕES

Os resultados evidenciam que a influência antrópica, resultante da atividade agrícola presente na área Barragem de Morrinhos resulta em modificações gradativas na qualidade da áqua da represa.

REFERÊNCIAS

DIAS, S.; VICENTE, H., Modelação da Qualidade da Água em Sistemas de Abastecimento Público. In P. CARROTT, P.; GALACHO, C.; MENDES, P.; FIGUEIREDO, M.; FERREIRA, T.; TEIXEIRA, A. Eds., Jornadas do Centro de Química de Évora 2011, pp. 33, Universidade de Évora Edition, Évora, Portugal, 2011. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/3824?mode=full, acesso em: out. 2016.

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Índices de qualidade das águas. São Paulo: CETESB, 2012. Disponível em: http://www.cetesb.sp.gov.br/agua/%C3%A1guas-superficiais/108-%C3%ADndices-de-qualidadedas-%C3%A1guas, acesso em: out. 2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. **Resolução 357**. Brasília, 2005. 23 p. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf, acesso em: out. 2016.

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. **Monitoramento de Reservatórios**. Disponível em: http://www.dnocs.gov.br, acesso em: out. 2016.

MERTEN, G. H.; MINELLA, J. P. G. Qualidade da água em bacias hidrográficas rurais: um desafio atual para sobrevivência futura. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 3, n.4, p. 33-38, 2002.

RENOVATO, D. C. C.; SENA, C. P. S.; SILVA, M. M. S. Análise de parâmetros físico-químicos das águas da barragem pública da cidade de Pau dos Ferros (RN) – pH, cor, turbidez, acidez, alcalinidade, condutividade, cloreto e salinidade. In: Congresso de Iniciação Científica do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, IX, Currais Novos. **Anais...**Currais Novos: Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2013. Disponível em: http://portal.ifrn.edu.br/pesquisa/editora/livros-para-download/anais-do-ix-congic-ifrn, acesso em: out. 2016.

SANTOS, Z. S.; PAULA, A.; PINHEIRO, M. P.; BARRETO, P. A. B. Rio das Mulheres: diagnóstico ambiental das áreas no entorno de nascentes em Poções – Bahia, Brasil. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.11 n.21, p. 3281-3288, 2015.

SCURACCHIO, P. A. **Qualidade da água utilizada para consumo em escolas no município de São Carlos - SP**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista. "Julio de Mesquita Filho". Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Programa de Pós Graduação em Alimentos e Nutrição. Araraquara, 57p. 2010.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Disponível em http://sim.sei.ba.gov.br/sim/tabelas.wsp. Acesso em out. 2016.

SOUSA, C. J. S. S. **Delimitação e estudo dos impactos ambientais da microbacia Rio das Mulheres no município de Poções – BA.** Monografia (Especialização) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista – Bahia, 77p. 2005.

SOBRE OS ORGANIZADORES

JORGE GONZÁLEZ AGUILERA Engenheiro Agrônomo (Instituto Superior de Ciências Agrícolas de Bayamo (ISCA-B) hoje Universidad de Granma (UG)), Especialização em Biotecnologia Vegetal pela Universidad de Oriente (UO), CUBA (2002), Mestre em Fitotecnia (UFV/2007) e Doutorado em Genética e Melhoramento (UFV/2011). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no Campus Chapadão do Sul. Têm experiência na área de melhoramento de plantas e aplicação de campos magnéticos na agricultura. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: pre-melhoramento, fitotecnia e cultivo de hortaliças, estudo de fontes de resistência para estres abiótico e biótico, marcadores moleculares, associação de características e adaptação e obtenção de *vitroplantas*. Tem experiência na multiplicação "on farm" de insumos biológicos (fungos em suporte sólido; *Trichoderma, Beauveria* e *Metharrizum*, assim como bactérias em suporte líquido) para o controle de doenças e insetos nas lavouras, principalmente de soja, milho e feijão. E-mail para contato: jorge.aguilera@ufms.br

ALAN MARIO ZUFFO Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-041-4

9 788572 470414